

# VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

## **EDUCAÇÃO SEXUAL E IDEOLOGIA: SIGNIFICADOS A PARTIR DA REDE SOCIAL FACEBOOK**

Fernanda Fenato da Silva (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Natália Parra Misak (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil); Álvaro Marcel Palomo Alves (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-Paraná, Brasil);

contato: ffsfenato@gmail.com

nataliaparramm@gmail.com

**Palavras-chave:** Sexualidade. Patriarcado. Facebook. Construção Social.

Por conta da intensa onda de conservadorismo que assola nosso país, percebe-se a grande recusa em se tratar da sexualidade com crianças e adolescentes no espaço escolar, com o pressuposto de que o único intuito em se fazer isso seria o de perverter ou influenciar as crianças, em “torna-las” homossexuais. No entanto, a educação sexual é concebida pelos órgãos nacionais e internacionais como um elemento complexo da formação dos seres humanos, sendo embasada cientificamente em teorias e práticas interdisciplinares (pedagogia, filosofia, ciências sociais, psicologia e medicina). Diante disso, defende-se que este assunto seja abordado pela instituição escolar, assim como pelos responsáveis de crianças e adolescentes, com o objetivo de esclarecer determinados aspectos da sexualidade, que inegavelmente, estão presentes na vida de cada um dos indivíduos. Dessa forma, este trabalho tem o intuito de desvelar o caráter ideológico dos argumentos apresentados contra a educação sexual nas escolas, argumentos acerca do “kit gay” e “ideologia de gênero”, retirados da rede social Facebook. A escolha por essa rede social é por que ela se trata de um foco privilegiado de discussões ideológicas que são compartilhadas por pessoas do país – e do mundo - inteiro. Estamos inseridos em uma sociedade patriarcal, onde as chamadas famílias nucleares burguesas (aquelas composta por pai, mãe e filhos) ditam as regras de comportamento, sem levar em consideração a pluralidade das formas de família e de sexualidade, além de possuírem um controle excessivo sobre a sexualidade feminina, o que acaba por intensificar as mais diversas formas de preconceito. Desse modo, o patriarcalismo inclina para um pensamento de normatização, onde somente casais heterossexuais são aceitos por acreditarem que essa é a forma natural e divina para se constituir uma família. Em contrapartida, a psicologia Sócio-Histórica nega a neutralidade e naturalização dos aspectos humanos, que acaba por reduzir os fenômenos levando-os a um binarismo radical e aponta para as construções sociais feitas ao longo da história da humanidade, que guiam-se de acordo com as necessidades econômicas de cada sociedade em cada época. Assim, conforme os princípios do método materialista histórico dialético, nosso objetivo neste trabalho é de investigar os significados compartilhados por usuários(as) da rede social Facebook em postagens acerca da educação sexual nas escolas e de temas correlatos como “kit gay” e “ideologia de gênero”. A metodologia utilizada será qualitativa, direcionada pela técnica sócio-histórica de construção da informação, com o levantamento de pré-indicadores e indicadores de significação, para a posterior definição de núcleos de significado. A partir destes procedimentos e embasamento

VIII SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

29 a 30 de Novembro de 2018

teórico, buscaremos analisar a ideologia presente no discurso contrário à educação sexual nas escolas.